

As Artes Brasileiras e suas Formas Preservação: estudo sobre a conservação da pintura “Vitória-Régia” de Guignard e o comodato entre as instituições Museu Casa Guignard (MG) e Fundação Osório (RJ).

ANA CLARA LOPES BORGES (Autor), Lia Sipaúba Proença Brusadin (Orientador)

Os estudos em conservação de obras de arte enquanto preservação de objetos do passado e do presente possuem como principal intuito a manutenção de seus legados e serem de usufruto das gerações presentes e futuras. A partir desse viés, tais objetos devem ser respeitados sob o ponto de vista dos seus valores simbólico, histórico, estético, social e pessoal, na medida em que representam elementos da identidade e memória coletiva e individual. O objetivo desta pesquisa é analisar e fazer o diagnóstico de conservação da pintura “Vitória-Régia” do modernista Alberto da Veiga Guignard, localizada na Fundação Osório no Rio de Janeiro. A metodologia aplicada para esta pesquisa fundamenta-se na pesquisa bibliográfica em livros, artigos, dissertações e teses nas áreas da museologia, história, artes e da conservação e preservação do patrimônio cultural, além de pesquisa documental em arquivos históricos de Ouro Preto e Rio de Janeiro e, no acervo do Museu Casa Guignard e da Fundação Osório. Dessa maneira, serão realizadas em parceria com as ditas instituições, estudos dos materiais e técnicas da pintura e seu estado de conservação, bem como, do tratamento de acervos e sua relação na qualidade de ferramenta de educação patrimonial para as artes brasileiras. Com os resultados obtidos até o momento, por meio da pesquisa bibliográfica e in loco, foi possível evidenciar aspectos pouco explorados da relação do artista com a educação, nas décadas de 1930 e 1940 na Fundação Osório. A partir disso e através da aplicação dos três fundamentos básicos da Museologia - a pesquisa, a conservação e a comunicação -, foi feita a identificação da referida obra cuja trajetória é de relevante papel para o entendimento da produção de Guignard na cidade do Rio de Janeiro. Portanto, o diálogo entre esses três elementos é de fundamental importância para a preservação e divulgação do patrimônio artístico brasileiro.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto